



# **CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

## **Base 2019**



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÕES



## **CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2019 e ao planejamento para a execução das políticas públicas em 2020.

### **IDENTIFICAÇÃO GERAL**

---

CNPJ:	33.749.086/0001-09. NIRE 5.350.000.028-3
Sede:	Brasília/DF
Tipo de estatal:	Empresa pública federal
Acionista controlador:	União
Tipo societário:	Sociedade Anônima
Tipo de capital:	Fechado
Abrangência de atuação:	Nacional
Sector de atuação:	Financeiro

Audidores Independentes atuais da empresa:

AUDIMEC Auditores Independentes S/S  
telefone: (81) 3338-3525; e-mail: [audimec@audimec.com.br](mailto:audimec@audimec.com.br)

Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:

Alexandre Armentano Cardoso – CPF 010.975.447-61  
Álvaro Kober – CPF 040.970.358-35  
Carlos Alberto Flora Baptistucci – CPF 050.261.158-88 – Presidente  
Hélio Saraiva França – CPF – 778.233.707-00  
Marcelo Gomes Meirelles – CPF 612.436.046-20  
Pedro Paulo Alves de Brito – CPF 894.268.947-72

Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:

Waldemar Barroso Magno Neto – CPF 499.067.557-68 – Presidente  
Adriano Alves Faria Lattarulo – CPF 264.034.918-06 – Diretor  
André Luz de Godoy – CPF 064.636.236-44 – Diretor  
Alberto Pinheiro Dantas – CPF 429.068.577-34 – Diretor  
Marcelo Silva Bortolini de Castro – CPF 007.615.277-45 – Diretor

Data de divulgação 13/11/2020

## Índice

1.	Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais	1
2.	Atividades desenvolvidas	1
3.	Políticas Públicas	2
4.	Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas	3
5.	Custeio da execução de políticas públicas pela Finep em 2019	5
	Grupo 1 – Receitas de Capital	5
	Grupo 2 – Receitas	6
6.	Impactos econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho	8
	Operacionalização das Políticas Públicas	8
	Desempenho econômico-financeiro	9
	Resultados alcançados no ano de 2019 frente as prioridades de gestão	11
	Comentários dos administradores	14
7.	Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos	16
	Conformidade e Integridade	16
8.	Fatores de risco	17
9.	Políticas e práticas de governança corporativa	19
10.	Descrição da composição e da remuneração da administração e do Conselho Fiscal	20

## 1. Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais

A importância do papel do Estado na promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) é reconhecida pela Constituição Federal de 1988, que em seu artigo 218º determina que “o Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação” e que “a pesquisa científica básica e tecnológica receberá tratamento prioritário do Estado, tendo em vista o bem público e o progresso da ciência, tecnologia e inovação” (caput e parágrafo 1º). No cumprimento desse papel, a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep – exerce função crucial, seja na implementação de políticas, programas e ações estratégicas para o Estado na área de CT&I, seja na coordenação e articulação dos esforços locais e nacionais para o atingimento de resultados para toda a sociedade.

A Finep é uma empresa pública do Governo Federal, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, nos termos do Decreto nº 9.660, de 1º de janeiro de 2019. De acordo com o Estatuto Social aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária em junho de 2020, a Finep tem por objeto social apoiar estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do País, tendo em vista as metas e prioridades setoriais estabelecidas nos planos do Governo Federal. Sua missão é promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação.

Criada pelo Decreto nº 61.056, de 24 de julho de 1967, com autorização concedida pelo artigo 191 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, a Finep atua também como Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) desde a publicação do Decreto nº 68.748, de 15 de junho de 1971. Por mais de 50 anos, a Finep tem contribuído para a qualidade e sustentabilidade do desenvolvimento nacional.

## 2. Atividades desenvolvidas

A Finep opera de três diferentes formas: como Gestora de Recursos Próprios, Secretaria Executiva do FNDCT e Gestora de Recursos de Terceiros. Cada uma dessas formas operacionais utiliza instrumentos de operação diferentes, conforme o quadro abaixo.

*Quadro 1 - Instrumentos Financeiros da Finep*

Unidade Operacional	Instrumentos Financeiros
Gestora de Recursos Próprios	Unidade responsável pela operacionalização do Instrumento de Financiamento Reembolsável e de Investimentos, este último quando executado com Recursos Próprios (caso do Fundo de Investimento em Participações “FIP Inova Empresa” e do Finep Startup).
Secretaria Executiva do FNDCT	Gere a operação dos Instrumentos Não Reembolsáveis do FNDCT (convênio, equalização e subvenção econômica) e de Investimentos (aqui está incluída a ação de Participação no Capital do FNDCT).

Unidade Operacional	Instrumentos Financeiros
Gestora de Recursos de Terceiros	<p>Nesta unidade operacional estão contempladas as descentralizações de recursos para a Finep, voltadas para a operacionalização de instrumento não reembolsáveis e instrumento reembolsáveis apoiados com recursos de outras instituições ou órgãos.</p> <p>Para a operacionalização dos referidos instrumentos a Finep recebe (regra geral) taxa de administração específica, atuando como Agente Financeiro dos mesmos.</p>

Fonte: Área de Planejamento/Finep

A Finep é uma empresa pública federal não integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. Portanto, apenas os investimentos na unidade operacional Secretaria Executiva do FNDCT constam do Orçamento Geral da União, estando inseridos no Orçamento de Investimento (OI) das empresas estatais, e não se encontra diretamente associada ao Sistema de Informação de Custos do Setor Público – SICSP (o qual possui interface com o Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI).

### 3. Políticas Públicas

A Finep tem sua atuação orientada pelos seguintes documentos de política pública:

- Plano Plurianual 2020-2023 (Lei no 13.971, de 27 de Dezembro de 2019);
- Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (ENDES);
- Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2016-2022;
- Mapa Estratégico - MCTI 2020 – 2030;
- Plano Anual de Investimento do FNDCT 2020
- Portarias que estabelecem as prioridades de atuação do MCTI e do FNDCT
  - Portaria 1.122/2020, alterada pela Portaria 1.329/2020;
    - <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.122-de-19-de-marco-de-2020-249437397>
    - <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.122-de-19-de-marco-de-2020-249437397>
  - Portaria 1.819/2020, alterada pela Portaria 2.429/2020
    - <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.819-de-23-de-abril-de-2020-254003083>.
    - <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.429-de-28-de-maio-de-2020-259142784>

A ENCTI 2016-2022, elaborada pelo MCTI, propõe a interação entre os componentes do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) na busca de soluções para os grandes desafios sociais, ambientais e econômicos, que contribuem para a construção das bases do desenvolvimento sustentável do País.

Como um dos componentes centrais do SNCTI, a Finep desempenha um papel único no Sistema, a partir da

orientação trazida pela ENCTI e por outras políticas públicas, exercendo as atividades a seguir relacionadas, conforme apresentadas em seu Estatuto:

- I. conceder a pessoas jurídicas financiamento sob a forma de mútuo, de abertura de créditos, ou ainda, de participação no capital respectivo, observadas as disposições legais vigentes;
- II. financiar estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do País, promovidos por sociedades nacionais no exterior;
- III. conceder aval ou fiança;
- IV. contratar serviços de consultoria;
- V. celebrar convênios e contratos com entidades nacionais ou estrangeiras, públicas ou privadas, e internacionais;
- VI. realizar as operações financeiras autorizadas pelo Conselho Monetário Nacional;
- VII. captar recursos no País e no exterior;
- VIII. conceder subvenções;
- IX. conceder a pessoas jurídicas brasileiras, de direito público ou privado e a pessoas físicas, premiação em dinheiro por concurso que vise ao reconhecimento e ao estímulo das atividades de inovação; e
- X. realizar outras operações financeiras.

E, na qualidade de Secretaria Executiva do FNDCT, a Finep é responsável pela gestão do financiamento ao SNCTI.

É ainda atribuída à Finep, segundo o citado Decreto nº 1808/96, a função de *assumir a responsabilidade de elaborar, direta ou indiretamente, estudos e projetos que considere prioritários e, posteriormente, se for o caso, negociar com entidades ou grupos interessados o aproveitamento dos resultados obtidos, inclusive mediante participação nos empreendimentos que forem organizados para esse fim.*

Os recursos financeiros utilizados pela Finep no exercício de suas atribuições encontram-se descritos a seguir:

- de capital, resultante da conversão, em moedas de bens e direitos;
- recebidos de outras pessoas jurídicas de direito público e oriundos de conversão, em moeda, de bens e direitos;
- oriundos de operações de crédito, assim entendidos os empréstimos e financiamentos negociados pela Finep;
- de receitas patrimoniais, tais como aluguéis, foros, juros, dividendos e bonificações;
- provenientes de doações;
- resultados de prestação de serviços e de direitos de propriedade;
- recebidos de outras fontes públicas ou privadas, a título oneroso ou gratuito;
- dotações que lhe forem consignadas no Orçamento da União.

As modalidades de apoio a CT&I disponíveis diretamente na Finep ou de forma descentralizada por meio de agentes financeiros e parceiros estaduais são as seguintes: financiamento reembolsável; financiamento não reembolsável a instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTs); subvenção econômica – financiamento não reembolsável a empresas e; operações de investimentos em empresas de base tecnológica – por meio de fundos ou através de aporte em startups.

A Finep possui, ainda, acordos firmados com organizações congêneres estrangeiras e com organizações multilaterais com objetivo de trocar experiências e melhores práticas, bem como apoiar conjuntamente, projetos de CT&I de interesse mútuo.

#### **4. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas**

No que concerne ao Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, a Finep contribui para a execução dos programas 2204 – Brasil na Fronteira do Conhecimento e 2208 – Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento Sustentável, ambos de responsabilidade do MCTI.

Esses programas do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 se articulam diretamente às ideias de potencialização da capacidade científica nacional e promoção do empreendedorismo e inovação e mostram em seus objetivos e metas um foco na manutenção do patamar atual de investimentos públicos e privados em pesquisa e desenvolvimento, conforme apresentado no quadro abaixo.

*Quadro 2 - Síntese das informações sobre os Programas 2204 e 2208 – PPA 2020-2023*

<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Meta 2020</b>
2204 - Brasil na Fronteira do Conhecimento	1176 - Otimizar a capacidade científica do país na dimensão dos desafios da realidade brasileira	052P - Manter a participação dos dispêndios públicos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) entre 0,56% e 0,59%.  Linha de base: 0,59% (em 31/12/2016)	0.59
2208 - Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento Sustentável	1197 - Promover o empreendedorismo, inovação e tecnologias aplicadas, com aumento do impacto do dispêndio público, amplificando a contribuição para o desenvolvimento sustentável	052O - Manter a participação dos dispêndios empresariais em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) entre 0,54% e 0,56%.  Linha de base: 0,60% (em 31/12/2016)	0.56

Fonte: PPA 2020-2023

Além de contribuir para o alcance das metas estabelecidas no PPA, a Finep também é um coadjuvante importante na concretização dos resultados das políticas públicas descritas no item 3 deste documento, as quais orientam a definição de sua estratégia, objetivos e metas corporativas. Os objetivos prioritizados em sua Estratégia de Longo Prazo e Plano de Negócios 2020 estão listados a seguir:

- Financiar as demandas estratégicas nacionais prioritárias de C,T&I;
- Garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento sustentável;
- Fortalecer a governança e o desempenho institucional;
- Fortalecer a gestão de pessoas da Finep com foco no aumento da produtividade e resultado.

Para acompanhar o alcance destes objetivos, a Finep utiliza os indicadores e metas listados no Quadro 3.

Quadro 3 - Indicadores Estratégicos e metas para o ano de 2020

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta 2020
Financiar as demandas estratégicas nacionais prioritárias de C,T&I	Execução dos Recursos do FNDCT	99,69%
Fortalecer a governança e o desempenho institucional	Tempo médio para contratação de projetos de crédito	171 dias
	Projetos que excederam 200 dias de contratação	46,88%
	Tempo de ciclo do processo de análise dos projetos da Diretoria de Inovação - 45 dias	75,78%
	Encerramento de Instrumentos Contratuais Não Reembolsáveis	42,00%
	Processamento das Propostas Não Reembolsáveis sob a Responsabilidade da DRCT	84,00%
Garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento sustentável	Cobertura de Despesas Administrativas	82,21% / 101,00%
	Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido	2,00%
	Nível de Execução de Recursos para Operações	67,20%
	Índice Geral de Cobertura de Despesas	111,79%
	Nível de Execução de Projetos Priorizados	84,00%
Fortalecer a gestão de pessoas da Finep com foco no aumento da produtividade e resultado	Produtividade per capita	R\$ 518,65 mil por empregado

Fonte: Área de Planejamento/Finep

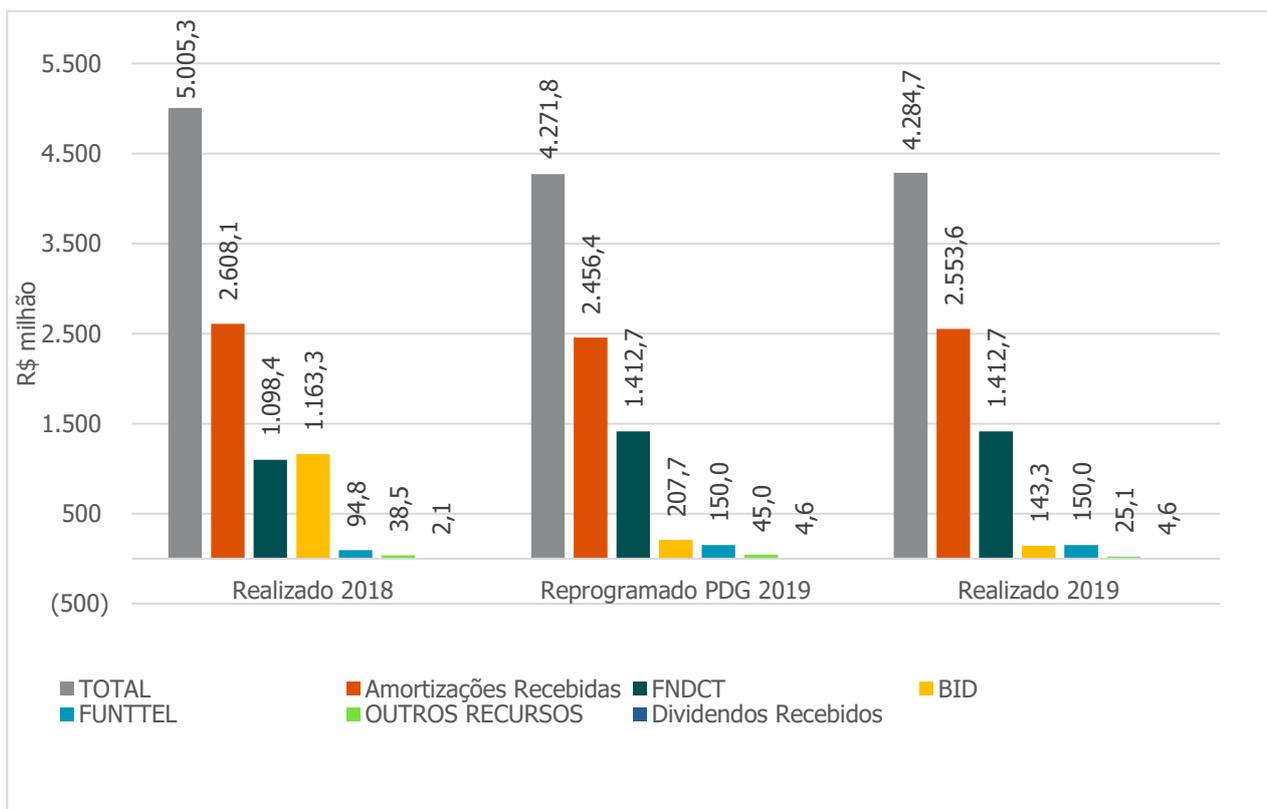
## 5. Custeio da execução de políticas públicas pela Finep em 2019

Os recursos utilizados são divididos em dois grupos de acordo com sua origem: Grupo 1- Receitas de Capital, que englobam as captações de recursos, as amortizações de principal recebidas dos financiamentos concedidos e os dividendos recebidos pela Finep; e Grupo 2 - Receitas Correntes, resultado das operações da Empresa.

### Grupo 1 – Receitas de Capital

Em 2019, os recursos captados pela Finep originaram-se de empréstimos realizados junto ao FNDCT, ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e ao Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (FUNTTEL).

Gráfico 1 - Origem das receitas de capital – Realizado 2018, reprogramado 2019, realizado 2019



Fonte: Área de Gestão Financeira/Finep

O ingresso total de recursos captados em 2019 foi 27,7% abaixo do executado em 2018, e 4,6% abaixo do valor programado para o ano.

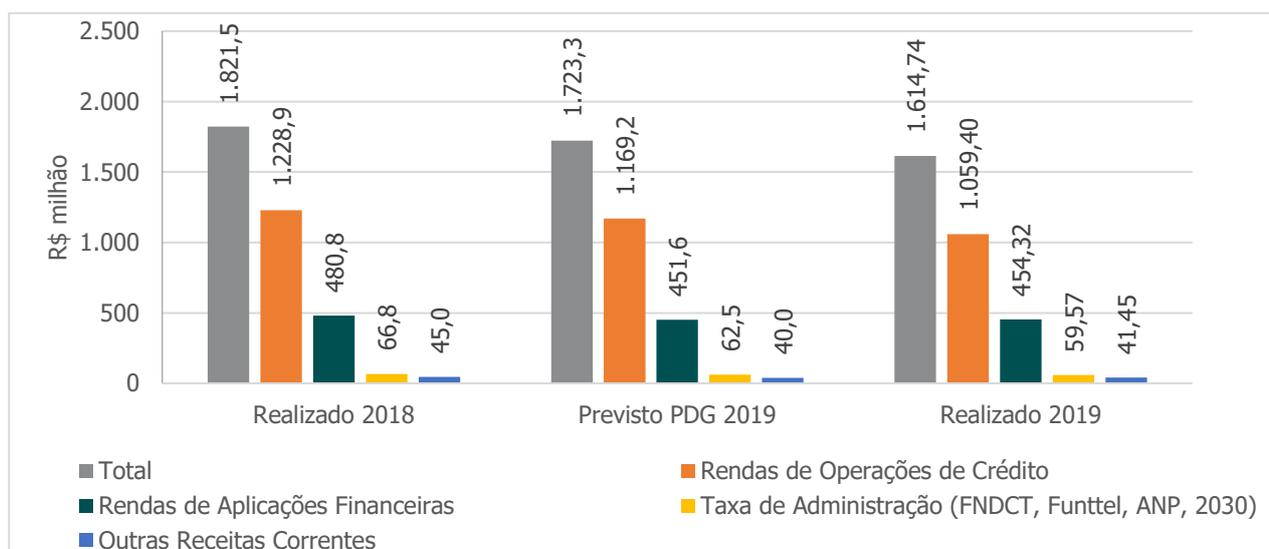
A queda da captação de 2019 comparada com a de 2018 deveu-se, basicamente, à captação a menor obtida junto ao BID, inicialmente prevista para ser de R\$ 208 milhões em 2019. Já a captação junto ao FNDCT, em 2019, aumentou aproximadamente 29% comparado ao valor de 2018.

Os "Outros Recursos", com valores menos significativos, correspondem aos recursos oriundos do FNDCT destinados para aplicação em fundos de investimento. Os recursos que compõem esse grupamento atingiram execução menor em comparação ao ano anterior, registrando-se valor da ordem de R\$ 25 milhões.

### Grupo 2 - Receitas

O grupo Receitas Correntes, por sua vez, reflete o resultado das operações da Finep, compreendendo recursos oriundos das rendas de operações de crédito, do rendimento das aplicações em Fundos Extra Mercado do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, do rendimento das aplicações diretas no Tesouro, do recebimento de taxa de administração de recursos administrados pela Finep (FUNTTEL, FNDCT, ANP e 2030), do ressarcimento pelo FNDCT das despesas operacionais, da recuperação de créditos e dos dividendos recebidos. O total dessas receitas em 2019 foi de R\$ 1.614,74 milhões, representando uma redução de 11,3% em relação aos R\$ 1.821,5 milhões de 2018. Esse valor representa 93,7% do valor programado para o ano.

Gráfico 2 - Receitas correntes programadas e realizadas em 2019 e Receitas realizadas em 2018



Fonte: Area de Gestão Financeira/Finep

Confere-se destaque aos rendimentos oriundos das operações de crédito pelo fato de se caracterizarem como o item de maior representatividade no grupo de receitas, sendo o mesmo composto pelos juros de empréstimos, atualização monetária, multas, juros contratuais, cobranças de tarifas de inspeção e acompanhamento sobre as operações de crédito contratadas e pela recuperação de créditos inadimplidos, totalizando R\$ 1.059,4 milhão em 2019. Os juros correspondem a valores brutos de receita de juros, sem descontar os juros pagos pelos recursos captados, e incluem também os valores de equalização recebidos do FNDCT e do Tesouro, este último destinado à execução do Programa de Sustentação do Investimento (PSI).

Gráfico 3 - Composição das rendas de operação de crédito (R\$ milhões)



Fonte: Area de Gestão Financeira/Finep

Em relação à composição da receita de juros de empréstimos, deduzindo-se o valor pago de juros pelos recursos captados de R\$ 925,4 milhões, obtém-se um valor de receita líquida de juros de R\$ 134,0 milhões, correspondente a aproximadamente 12,6% do seu valor originário.

## 6. Impactos econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho

### Operacionalização das Políticas Públicas

O resultado do esforço operacional da Finep pode ser representado pelas contratações e liberações realizadas durante o ano de 2019 (Tabela 1). As operações seguem as diretrizes apontadas nas Condições Operacionais ([http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Condi%C3%A7oes\\_Operacionais/CondicoesOperacionais.pdf](http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Condi%C3%A7oes_Operacionais/CondicoesOperacionais.pdf)), documento que apresenta as modalidades de apoio por meio das quais a Finep busca cumprir sua missão. Este documento serve de subsídio para a elaboração de Programas e Ações que contemplem objetivos específicos. Ele também orienta a operação da Finep, incluindo o fomento e a seleção de projetos a serem apoiados, usando para isso os conceitos de grau de inovação e de relevância da inovação para o setor econômico afetado. O Plano Anual de Investimentos do FNDCT, por sua vez, estabelece as diretrizes a serem seguidas na alocação dos recursos captados junto ao Fundo.

Tabela 1- Contratações e liberações por modalidade de apoio em 2019

Modalidade de apoio	Contratações		Liberações para projetos contratados em 2019		Liberações para projetos contratados antes de 2019		Liberações totais realizadas em 2019	
	Nº proj	R\$	Nº proj	R\$	Nº proj	R\$	Nº proj	R\$
Financiamento reembolsável à inovação	35	2.028.797.779	21	544.143.177	78	1.160.420.562	99	1.704.563.738
Financiamento reembolsável descentralizado (Finep Inovacred) – Beneficiários finais	111	243.377.679	82	117.403.524	95	132.648.994	177	250.052.517
Subvenção econômica à inovação* (não reembolsável)	8	47.334.541	3	6.124.035	33	42.180.381	36	48.304.416
Subvenção econômica descentralizada (Programas Tecnova e Centelha)* (não reembolsável) – Parceiros	25	56.877.998	21	22.139.399	9	2.775.000	30	24.914.399
Financiamento não reembolsável à pesquisa*	219	424.996.588	71	20.346.568	203	305.733.661	274	326.080.228

Fonte: Área de Planejamento/Finep

Nota: no caso dos programas de Subvenção descentralizada (Tecnova e Centelha), a informação refere-se a recursos contratados e liberados a instituições parceiras nos estados. Salienta-se que as instituições atendem múltiplos beneficiários com os recursos recebidos da Finep e com recursos de contrapartida das próprias instituições parceiras.

\*Utilizam recursos do FNDCT

Informações detalhadas sobre o desempenho de cada modalidade de apoio e programas implementados no ano de 2019, com vistas ao atingimento dos objetivos das políticas públicas que orientam a atuação da Finep e os resultados do primeiro levantamento de resultados e impactos, podem ser encontradas no Relatório Anual Integrado de 2019,

Disponível em [http://www.finep.gov.br/images/aceso-a-informacao/Relatorios/Relato\\_Integrado/01\\_09\\_2020\\_Relatorio\\_anual\\_integrado\\_Finep\\_2019.pdf](http://www.finep.gov.br/images/aceso-a-informacao/Relatorios/Relato_Integrado/01_09_2020_Relatorio_anual_integrado_Finep_2019.pdf).

#### Desempenho econômico-financeiro

No exercício de 2019, a Finep registrou um Lucro Líquido de R\$ 32,6 milhões, alcançado montante 81,9% inferior ao ano anterior. Esse resultado foi decorrente, principalmente, do decréscimo da Margem Financeira Líquida.

Tabela 2- Margem Financeira

Margem Financeira	Dez/18	Dez/19	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>(+) Receitas de Intermediação Financeira + Aplicações Financeiras</b>	<b>1.678</b>	<b>1.490</b>	<b>(188)</b>	<b>(11,2%)</b>
Receita com Operações de Crédito e Repasses	1.201	1.036	(165)	(13,7%)
Receita com Aplicações Financeiras (Extramercado + Tesouro)	477	454	(23)	(4,8%)
<b>(-) Despesas de Intermediação Financeira sem Provisão p/ Perdas</b>	<b>(997)</b>	<b>(928)</b>	<b>69</b>	<b>(7,0%)</b>
<b>= Margem Financeira Bruta</b>	<b>681</b>	<b>562</b>	<b>(119)</b>	<b>(17,4%)</b>
(-) Provisão para Perdas	(73)	(251)	(178)	243,9%
<b>= Margem Financeira Líquida</b>	<b>608</b>	<b>311</b>	<b>(297)</b>	<b>(48,8%)</b>

Fonte: Área de Gestão Financeira/Finep

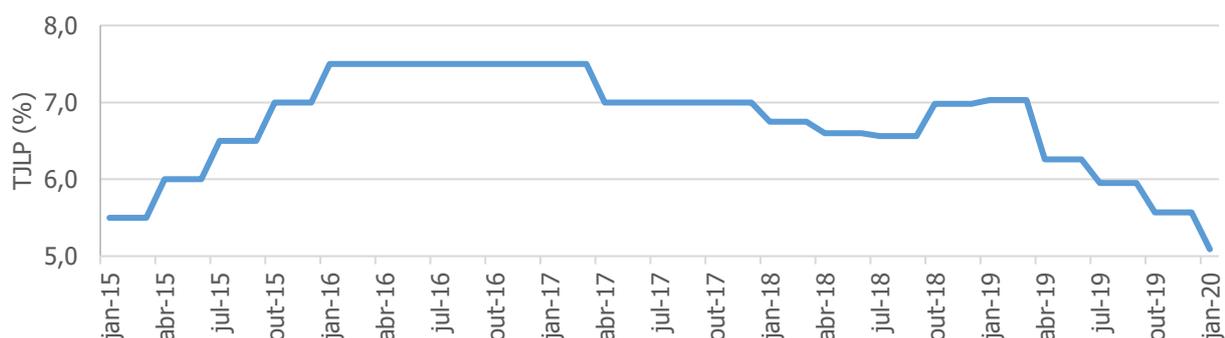
No período de análise, houve redução da Receita com Operações de Crédito em virtude da redução da Carteira de Crédito em 7,1%, ou R\$ 830,9 milhões, reflexo da retração da demanda anual associada aos eventos de liquidação antecipada. Ao mesmo tempo, observa-se significativa ampliação das despesas anuais com a Provisão para Perdas, da ordem de 243,9%, ou R\$ 178,4 milhões, devido ao aprimoramento incorrido na apuração do provisionamento para perdas estimadas e no aumento de provisão para empresas em cobrança judicial.

No quarto trimestre de 2019, foi adotada a política de redução de custo de sua Dívida Onerosa, mediante amortização antecipada do empréstimo do BNDES e do FAT, de forma que tais dívidas apresentaram na sua totalidade reduções de 63,8% (ou R\$ 3,4 bilhões) e 100% (ou R\$ 56,5 milhões), respectivamente.

Essa medida contribuiu para o aumento do índice que mede a proporção entre os Ativos de Alta Liquidez e a Dívida Onerosa de Curto Prazo em 56,6%.

Adicionalmente, as sucessivas reduções observadas na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) no período de 2018-2019, contribuíram para a redução do custo da dívida da Finep indexada àquela taxa, sobretudo, a partir de julho de 2019, quando a taxa alcançou patamar igual ou inferior a 6% a.a.

Gráfico 4 - Taxa de Juros de Longo Prazo



Fonte: Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS) – BACEN

Os indicadores econômico-financeiros refletem o impacto da conjuntura econômica no nosso desempenho.

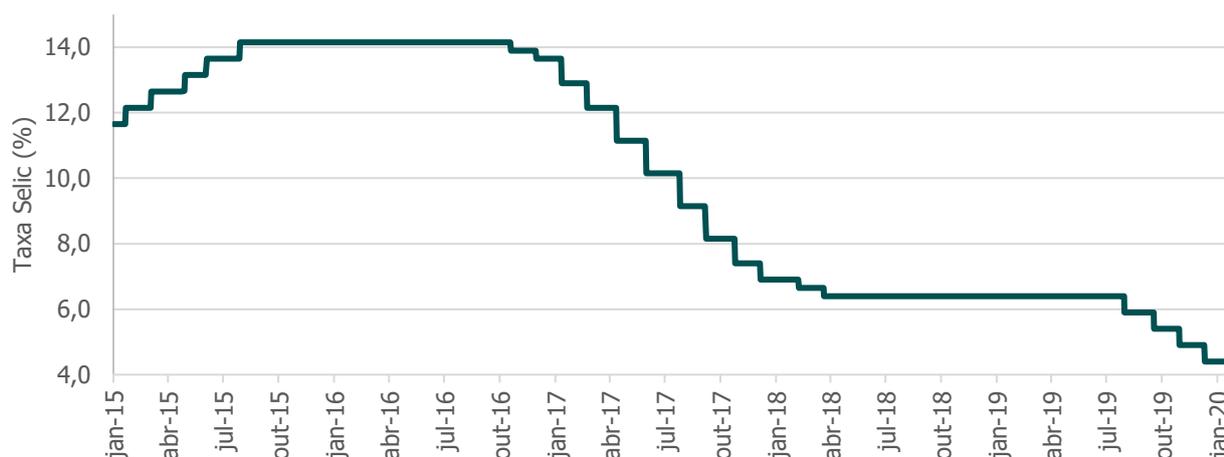
Tabela 3- Desempenho financeiro

Resultado (R\$ milhões)	2018	2019	Δ (R\$)	Δ (%)
Lucro Líquido	180	33	(147)	(81,9%)
Receita com Operações de Crédito e Repasse Interfinanceiro	1.201	1.036	(165)	(13,7%)
Receita de Aplicação Financeira	477	454	(23)	(4,8%)
Receita de Serviços	90	83	(7)	(7,7%)
Despesa com Intermediação Financeira (sem provisão)	(997)	(928)	69	(7,0%)
Despesa com Provisão para Perdas	(73)	(251)	(178)	243,9%
Despesas com Pessoal e Encargos	(286)	(257)	29	(10,4%)
Despesas Administrativas	(100)	(82)	18	(18,1%)
Despesas Tributárias <sup>(1)</sup>	(232)	(79)	153	(65,8%)

Fonte: Área de Gestão Financeira/Finep

Da mesma forma, registra-se redução, ainda que menos significativa, da Receita de Aplicação Financeira da ordem de 4,8%, ou R\$ 23,1 milhões, aspecto derivado orientação da Diretoria para redução do saldo de caixa e sucessivas reduções da taxa SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, ao longo do ano de 2019, que contribuíram para o alcance do seu menor valor histórico.

Gráfico 5- Taxa Selic



Fonte: Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS) - BACEN

Adicionalmente, houve redução de 7,7%, ou R\$ 6,9 milhões, da Receita de Serviços, oriunda da Renda auferida com a Administração de Recursos de Terceiros e da Receita com Tarifas Bancárias.

No tocante às Operações de Investimentos, registra-se, por outro lado, aumento significativo da ordem de 176,7%, ou R\$ 378,8 milhões, derivado (i) da valorização das Ações da Telebrás (TELB) e do Banco do Nordeste do Brasil (BNB)<sup>1</sup>, no valor total acumulado de R\$ 318,1 milhões, (ii) do aporte de recursos acrescido do ajuste ao valor justo do Fundo de Investimento em Participação FIP Inova Empresa, em R\$ 55,5 milhões, e (iii) do aumento das aplicações de recursos em empresas *startups*, na ordem de R\$ 5,2 milhões.

Mais detalhes sobre nosso desempenho econômico financeiro podem ser consultados no relatório da Administração 2019, disponível no endereço [http://www.finep.gov.br/images/aceso-a-informacao/Relatorios/02\\_04\\_2020\\_Relatorio\\_da\\_Administracao\\_2019.pdf](http://www.finep.gov.br/images/aceso-a-informacao/Relatorios/02_04_2020_Relatorio_da_Administracao_2019.pdf)

#### Resultados alcançados no ano de 2019 frente as prioridades de gestão

Em 2019, mobilizamos todos os empregados para construção de um Plano de Contingência que fosse capaz de capacitar a Finep para dar um salto de qualidade na sua gestão. Desse processo, foram estabelecidas cinco diretrizes norteadoras que passaram a orientar a gestão da Empresa:

1. Alinhamento com MCTI.
2. Atuação na gestão do fomento à inovação.
3. Atuação em Programas Orientados por missão, com integração de instrumentos e baseados na tripla hélice.
4. Empresa digital, ágil e moderna.
5. Transparência, conformidade e integridade na gestão de recursos.

<sup>1</sup> As participações foram adquiridas mediante aporte de capital do Tesouro, conforme Portaria do Ministério da Fazenda nº 603, de 24/12/2013, através da transferência à Finep de 32.316.006 ações da TELEBRÁS, ao valor de R\$ 158,3 milhões, e 1.449.254 ações do BNB, ao valor de R\$ 41,7 milhões, totalizando o aporte de R\$ 200,0 milhões.

Ao mesmo tempo, monitoramos nosso desempenho com base em indicadores corporativos cujos resultados refletem o empenho de todos para o alcance dos objetivos estratégicos priorizados na Estratégia de Longo Prazo e Plano de Negócios (ELPPN) de 2019.

Quadro 4- Objetivos estratégicos priorizados e resultados alcançados em 2019

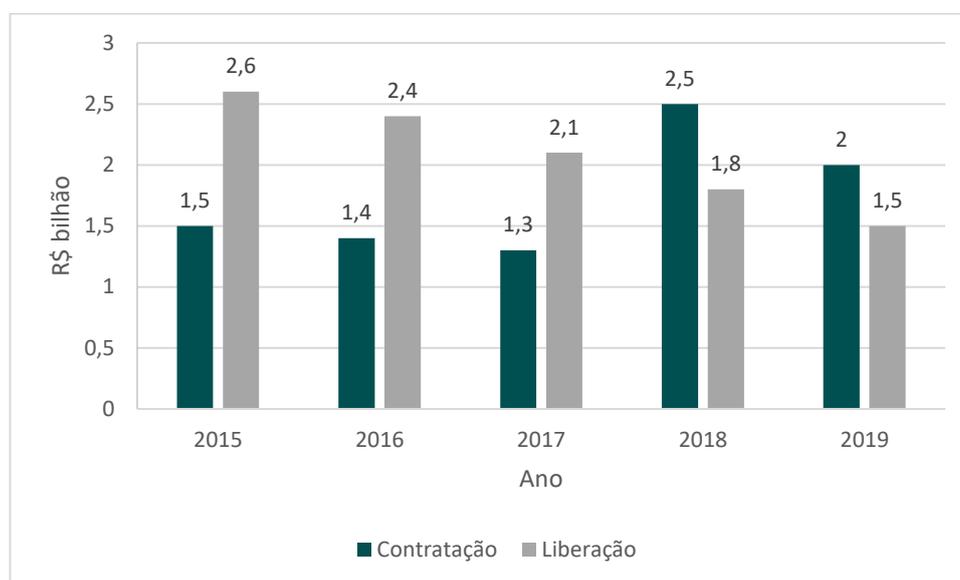
Objetivos estratégicos	Indicador	Meta	Resultado
Financiar as demandas estratégicas prioritárias de C,T&I	Execução dos Recursos do FNDCT	99,69%	100,00%
Fortalecer a governança e o desempenho institucional e Fortalecer a gestão de pessoas com foco no aumento da produtividade e resultados	Produtividade <i>per capita</i>	R\$ 214,38 mil por empregado	R\$ 256,43 mil por empregado
	Nível de Execução de Recursos para Operações	64,00%	35,28%
	Tempo Médio para Contratação de Projetos de Crédito	≤ 180 dias	302 dias
	Projetos que Excederam 200 dias de Contratação	≤ 49,35%	71,43%
	DRIN - Tempo de Ciclo do Processo de Análise de Crédito dos projetos da Diretoria de Inovação - 45 dias	72,17%	13,10%
	Encerramento de Instrumentos Contratuais Não Reembolsáveis	40,00%	39,76%
	DRCT - Processamento das Propostas Não Reembolsáveis sob a Responsabilidade da DRCT	80%	85,78%
	DADM - Nível de Execução de Projetos Priorizados	80%	96,55%
	DPLR - Nível de Execução das Prioridades da DPLR	99,69%	100,00%
Garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento sustentável	Crescimento do Ativo de Crédito e Investimento	10,42%	-7,22%
	Cobertura de Despesas Administrativas	0,82	1,29
	Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido	4,72%	1,70%
	DRFC - Índice Geral de Cobertura de Despesas	115,93%	106,66%

Fonte: Área de Planejamento/Finep

Em relação ao primeiro objetivo, "financiar as demandas estratégicas prioritárias", destacamos o atendimento do indicador de execução dos recursos do FNDCT, cujo volume de contratação e liberação de recursos está compatível com a média dos últimos anos. Em 2019, foram contratados 158 projetos para aquisição, consolidação e manutenção de infraestrutura de pesquisa de ICTs. Em termos de distribuição regional, 27% do apoio atendeu demandas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Cabe ressaltar que, com exceção da região Norte (que se restringiu ao Amazonas e ao Pará), todas as unidades da federação foram contempladas com recursos.

Destaca-se também o Modelo de Avaliação Global (MAG) do FNDCT, desenvolvido em 2015 e aprovado pela Resolução nº 04 do CD/FNDCT de 02/12/2015, gerou o compromisso da Finep em avaliar os resultados e impactos da nossa atuação no financiamento não reembolsável à pesquisa, subvenção econômica à inovação e financiamento reembolsável à inovação. As fases de trabalho de campo e análise de dados foram realizadas ao longo de 2019, concluindo assim o primeiro processo de avaliação que tinha como objetivo validar e testar a metodologia do MAG. Foram enviados mais de 4 mil questionários especificamente desenvolvidos para o projeto de avaliação de resultados e impactos da Finep para ICTs e empresas financiadas pela Finep, que tiveram instrumentos contratuais encerrados entre 2005 e 2015. A metodologia consiste na comparação dos resultados obtidos pelas instituições financiadas e, pelas instituições com as mesmas características, porém, não financiadas, estas consideradas como grupo de controle.

Gráfico 6- Contratações e liberações 2015-2019



Fonte: Área de Planejamento/Finep

Ainda no tocante ao primeiro objetivo, priorizamos o desenvolvimento de ferramentas de inteligência tecnológica e de uma metodologia para implementação e gerenciamento de Programas Orientados à Missão para dar suporte a nossa contribuição para superação dos desafios nacionais e estimular a sinergia entre integrantes do governo, da academia e do setor empresarial.

Novos desafios, advindos do cenário macroeconômico e do ajuste fiscal em implementação nos últimos anos, demandaram uma resposta rápida da Finep, já no início do ano, que começou por intensas tratativas junto ao MCTI sobre o uso mais racional dos recursos de equalização. Essas tratativas culminaram na redução de um ponto percentual na sua aplicação em linhas tradicionais da Finep e marcaram o início de um processo de revisão de sua Política Operacional, que já está levando em consideração as novas orientações e temas prioritários do MCTI, que recentemente foram traduzidos nas portarias nº 1.122 e nº 1.329, de março de 2020.

Diante deste novo cenário em 2019, medidas de gestão foram tomadas que contribuíram positivamente com o segundo e o terceiro objetivos, "fortalecer a governança e o desempenho institucional" e "fortalecer a gestão de pessoas com foco no aumento da produtividade e de resultados": implementação do programa papel zero e do escritório de processos, que apoia a transformação de processos chave da organização, como o sistema corebanking e a regulamentação do Marco Legal de CT&I nos processos de financiamento não reembolsável da Finep.

Em relação ao quarto objetivo, "garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento sustentável", foram tomadas medidas como as já citadas anteriormente ligadas à racionalização de recursos e melhoria da gestão, acabam por contribuir positivamente com esse objetivo.

Um ponto relevante a ser considerado na atuação da Finep no ano de 2019 foi a redução dos custos de pessoal e dos custos administrativos. No primeiro caso, o Programa de Desligamento Assistido (PDA), feito em 2018, resultou em uma economia de aproximadamente 11,5% considerando a soma de proventos e encargos sociais. A devolução de um andar no prédio Ventura, por sua vez, reduziu em 19,85% as despesas com aluguel. E, para 2020 estão sendo realizadas renegociação dos contratos administrativos, a entrega de todos os andares alugados no Ed. Ventura, visando o retorno da sede para o Edifício Praia do Flamengo 200, além do novo PDA.

*Tabela 4 - Despesas*

Item	R\$ milhões		
	2018	2019	Δ %
Despesas de pessoal e encargos	286.288	256.640	-10,36%
Proventos	188.130	159.943	-14,98%
Encargos sociais	63.217	62.569	-1,03%
Benefícios (inclui Programa de Pós-graduação)	28.717	27.698	-3,55%
Honorários de diretores e conselheiros	3.429	3.458	0,85%
Remuneração de estagiários	1.660	1.747	5,24%
Investimento em treinamento	1.135	1.225	7,93%
Despesas administrativas	99.608	81.587	-18,09%
Aluguéis e condomínios	45.223	36.244	-19,85%
Serviços de processamento de dados	9.839	7.053	-28,32%
Viagens	6.205	5.961	-3,93%
Promoções e relações públicas	5.812	1.648	-71,64%
Manutenção e conservação de bens	2.000	1.323	-33,85%
Demais despesas	30.529	29.358	-3,84%
<b>TOTAL</b>	<b>385.896</b>	<b>338.227</b>	<b>-12,35%</b>

Fonte: Área de Gestão Financeira/Finep

### Comentários dos administradores

A Finep há mais de 50 anos apoia instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs) e empresas nacionais na produção de conhecimento, na geração de riquezas para o País e na melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

Em 2019, buscando aprimorar a gestão estratégica e fortalecer a governança, otimizamos nossa estrutura organizacional, reduzindo em uma unidade o número de Diretorias, e trazendo para mais próximo à Presidência as áreas de Planejamento Estratégico, Jurídica, e de Conformidade, Integridade e Risco. Além disso, criamos a Área de Corregedoria, também vinculada à Presidência.

Essas mudanças permitiram, por exemplo, priorizar as ações de planejamento e estabelecer diretrizes norteadoras voltadas para a transformação da Finep em uma empresa digital, mais ágil e moderna. Uma empresa atenta à

gestão de recursos com transparência, conformidade e integridade e à sua contribuição para a gestão estratégica do SNCTI e para o estímulo à integração da Academia, Indústria e Governo, em alinhamento às diretrizes e orientações do MCTI e do Governo Federal.

Iniciativas nesse contexto de aperfeiçoamento permanente incluem o início do processo de retorno ao prédio próprio da Finep no bairro do Flamengo, a ser concluído no 2º semestre de 2020, que proporcionará uma economia estimada em R\$ 23 milhões ao ano e a continuidade dos trabalhos voltados para a avaliação de resultados e impactos das ações de fomento da Finep.

Motivados por esse espírito de constante, e fruto do esforço de todos os funcionários da Finep, nos mantivemos entre as melhores empresas públicas federais no que se refere à governança, de acordo com avaliação da Secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Economia e fomos agraciados com o prêmio de Boas Práticas na Gestão da Ética no concurso realizado pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

Já no tocante ao fomento propriamente dito e tendo em vista a atuação da Finep em toda a cadeia de inovação, apoiando desde as pesquisas básica e aplicada até a criação e consolidação de um produto ou serviço inovador no mercado, a Finep aportou ao SNCTI mais de R\$ 2,35 bilhões destinados a financiamentos não reembolsáveis e reembolsáveis. A grande maioria dos recursos foi proveniente do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), com cerca de R\$ 1,7 bilhão.

Dentre os programas priorizados, podemos destacar o emprego de recursos não reembolsáveis em ações de consolidação e manutenção de infraestrutura de pesquisa de ICTs e o lançamento do Programa Centelha, voltado para a criação de empreendimentos inovadores, a partir da geração de novas ideias, ajudando a disseminar a cultura do empreendedorismo inovador em todo território nacional. O programa Centelha é um importante exemplo de subvenção econômica para empresas e que conta com o apoio de parceiros estaduais, em particular as fundações de amparo a pesquisa dos estados, do CONFAP e do CNPq, o que permite obter grande capilaridade e abrangência nacional no estímulo ao empreendedorismo inovador.

Outras ações de destaque são a continuidade do Programa Finep Startup, por meio do qual empresas nascentes intensivas em conhecimento são investidas pela Finep através do aporte de recursos financeiros para execução de seus planos de crescimento e o lançamento do Finep Inovacred 4.0, primeira entrega da Câmara da Indústria 4.0, que tem como objetivo integrar as políticas públicas do governo federal de fomento à indústria 4.0, manufatura avançada e internet das coisas e que utiliza recursos reembolsáveis operados de forma descentralizada, por meio de parceiros regionais, para apoio a empresas inovadoras de micro e pequeno porte.

Desta forma, as ações da Finep de ontem e de hoje vêm contribuindo para que muitas e importantes inovações para a sociedade aconteçam com o emprego das mais variadas tecnologias e nos mais diferentes setores, tais como: Saúde, Agricultura, Educação, Cidades Inteligentes, Defesa, Energia, Indústria, Petróleo e Gás, Telecomunicações, entre outras. Apenas para exemplificar, dentre algumas das inovações concluídas em 2019, desenvolveu-se projeto com o uso de nanotecnologia para a criação de embalagens para alimentos que garantam aumento do tempo de prateleira e também o desenvolvimento de diversos equipamentos médicos, como, por exemplo, a criação de novos kits de diagnóstico para a detecção de doenças negligenciadas.

Portanto, 2019 pode ser definido como um ano de grande aprendizado e de muitas realizações, que nos motivam a enfrentar novos desafios, como o enfrentamento à pandemia de Covid-19 que assola o mundo neste momento. Mais do que nunca, a Ciência e a Tecnologia são a chave para vencermos e a Finep, com sua experiência acumulada há mais de 50 anos, está motivada e preparada para cumprir sua missão institucional e apoiar a Academia e as empresas brasileiras a inovarem, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da Nação.

## 7. Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos

A estrutura de controles internos e de gerenciamento de riscos da Finep é conduzida por todos os níveis da empresa e possui as três linhas de defesa. A primeira linha, composta por todas as unidades organizacionais, é responsável pelos controles internos que visam manter a conformidade das atividades, reportar as deficiências identificadas e executar ações corretivas e preventivas. Na segunda linha encontram-se a área corporativa responsável pela gestão de riscos e o Comitê de Gestão de Riscos, que tem como finalidade assessorar e subsidiar a Diretoria Executiva nos temas relativos à Gestão Integrada de Riscos. Na terceira linha de defesa encontra-se a área responsável pela auditoria interna, que afere a adequação dos controles internos e a efetividade do gerenciamento dos riscos.

Figura 1- Modelo de Gestão de Riscos



As políticas corporativas que orientam a atuação da Finep estão disponíveis em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>.

### Conformidade e Integridade

O Programa de Integridade compreende um sistema abrangente de medidas relacionadas à ética e integridade, tais como: Código de Ética, Conduta e Integridade, canais de denúncia, registros contábeis fidedignos, controles internos eficazes, aplicação de normativos que tratem da prevenção à fraude, regras sobre doações e patrocínios.

A prioridade do Programa é a prevenção, fomentada por meio de ações de capacitação e de comunicação, acompanhadas de atividades que visem ao aprimoramento das medidas já existentes. Ao mesmo tempo, foi fortalecido o canal de denúncias com a garantia de medidas protetivas e de não retaliação a denunciante

O Programa destaca-se como instrumento de fortalecimento da governança corporativa, possibilitando a interlocução entre diferentes instâncias, em particular, Ouvidoria, Auditoria Interna, Comissão de Ética e a unidade gestora do Programa de Integridade, para o estabelecimento de políticas e procedimentos de controle e mitigação de riscos de fraude e corrupção que possam impactar negativamente o alcance dos objetivos estratégicos e, por conseguinte, a consecução da missão institucional da Finep.

O Programa de Integridade adotou o modelo desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), que compreende as cinco dimensões da Figura .

Figura 2 - Programa de Integridade da Finep



Fonte: Área de Conformidade, Integridade e Gestão de Riscos/Finep

Os esforços de fortalecimento e disseminação de uma cultura institucional calcada na ética, na transparência e na integridade, considerando a importante função social da Finep para o Brasil, fazem parte permanente da agenda da organização. Em 2019, como resultado desses esforços, a Finep foi agraciada com o prêmio de Boas Práticas na Gestão da Ética no concurso realizado pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República – CEP.

## 8. Fatores de risco

A política de gestão de riscos da Finep apresenta os princípios, diretrizes e objetivos que devem nortear outras políticas, normas, sistemas e processos da empresa. Tomando como base a referida política, foi iniciado um processo de identificação dos principais fatores de riscos aplicáveis à Finep. Os riscos identificados são classificados em cinco categorias: Estratégico, Financeiro, Operacional, Compliance, Segurança da Informação e Imagem.

Quadro 5- Fatores de riscos e medidas de mitigação

Natureza	Risco	Medida de Mitigação
Financeira	Possibilidade de perda de recursos financeiros. O risco financeiro na Finep é dividido em três tipos: Crédito, Liquidez e Mercado.	<p>Análises do fluxo de caixa da Finep para diferentes horizontes de tempo, em situações normais ou de estresse, contemplando a manutenção de estoque adequado de ativos líquidos que possam ser prontamente convertidos em caixa em situações de estresse e a manutenção de perfil de captação de recursos adequado ao risco de liquidez dos ativos.</p> <p>Monitoramento de indicadores de Gestão de Ativos e Passivos (<i>Asset and Liability Management – ALM</i>).</p> <p>Definição de limites de exposição a risco de crédito dos clientes da carteira da Finep e para a concessão de novos créditos; das garantias aceitas para a cobertura das operações e das rotinas de acompanhamento financeiro.</p>
Operacional	Possibilidade de ocorrência de eventos que podem comprometer as atividades da Finep, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e a eficiência dos processos organizacionais.	Gerenciamento da exposição aos riscos operacionais, monitorando riscos e controles, a fim de reduzir a probabilidade de que os riscos se materializem, ou de amenizar seu impacto, com o propósito de proporcionar segurança razoável quanto à condução adequada dos negócios e respectivos processos decisórios.
Compliance	Possibilidade de não cumprimento de legislação e/ou regulamentação externa aplicáveis ao negócio e de normas e procedimentos internos, incluindo, ação ou omissão que possa favorecer a ocorrência de fraudes, atos de corrupção, nepotismo e conflito de interesses.	Implementação de mecanismos e procedimentos através de um programa de integridade, no sentido de evitar a ocorrência de não conformidade e irregularidades como atos de fraude, corrupção, nepotismo e conflito de interesses.
Imagem	Possibilidade de desgaste do nome da Finep junto ao mercado ou às autoridades, em razão de publicidade negativa, verdadeira ou não.	Acompanhamento e gestão de imagem da financiadora através de indicadores de exposição na mídia.
Socioambiental	Possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.	Estabelecimento dos princípios e diretrizes que norteiem as ações de natureza socioambiental, tanto no aspecto institucional como nas operações de financiamento da empresa.

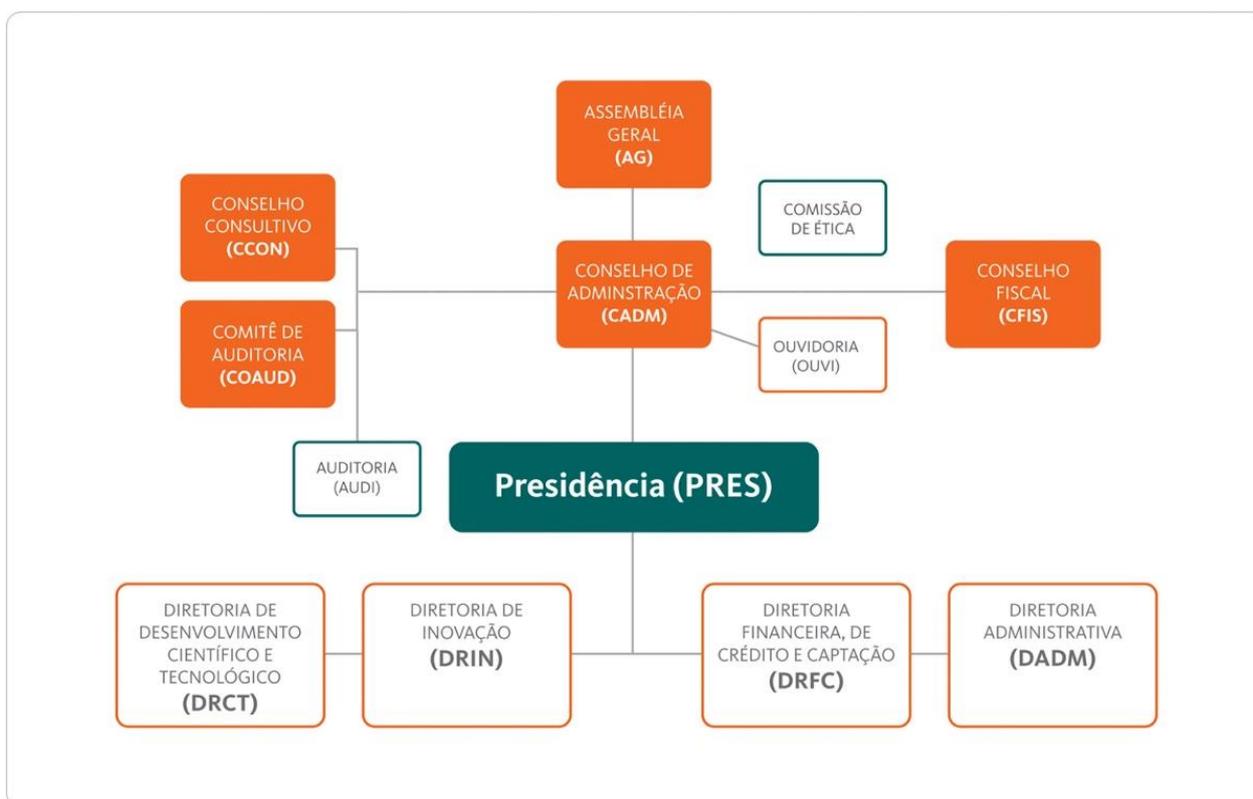
Natureza	Risco	Medida de Mitigação
Segurança da Informação	Possibilidade de exploração de vulnerabilidades de ativos da informação por parte de ameaças com impacto negativo no negócio da Finep.	<p>Estabelecimento, através da implementação de processos, dos princípios que norteiam a segurança da informação na empresa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preservação da integridade, autenticidade e irretratabilidade das informações produzidas e recebidas;</li> <li>• Garantia da transparência das informações públicas;</li> <li>• Disponibilidade das informações custodiadas e confidencialidade das informações que necessitam de restrição de acesso.</li> </ul>

Fonte: Área de Conformidade Integridade e Gestão de Riscos/Finep

## 9. Políticas e práticas de governança corporativa

A estrutura de governança apresenta órgãos e instâncias de direção e administração, bem como fiscalização e acompanhamento.

Figura 3 - Organograma



Fonte: Área de Planejamento/Finep

Essa estrutura de governança conta também com um conjunto de comitês que desempenham papéis de assessoramento:

- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI);
- Comitê de Enquadramento e Priorização (CEP);
- Comitê de Planejamento (CPLAN);

- Comitê de Gestão de Riscos;
- Comitê de Integridade;
- Comitê de Segurança da Informação e Comunicações;
- Comissão Permanente de Tomada de Contas Especial (CP-TCE);
- Comitê de Gestão de Crises e de Continuidade dos Negócios;
- Comitê de Elegibilidade;
- Comitê de Recuperação de Crédito (CRC);
- Comitê de Caixa;
- Comitê de Crédito;
- Comitê de Acompanhamento de Operações de Investimento (CAOI);
- Comissão Interna da Saúde (CIS);
- Comitê de Fiscalização.

As atribuições, o funcionamento e a organização de todas as instâncias de governança estão estabelecidos e descritos no Estatuto Social e no Regimento Interno (consulte <http://www.finep.gov.br/aceso-a-informacao-externo/institucional>).

Em 2019, a Finep foi mais uma vez reconhecida por seu compromisso com a contínua melhoria de governança e alinhamento às melhores práticas de mercado. No 4º Ciclo de Avaliação do Indicador de Governança das Empresas Estatais (IG-SEST), nos mantivemos na lista das 44 empresas estatais com melhor avaliação de gestão empresarial. A nota da financiadora aumentou de 8,5, em novembro de 2018, para 9,01, nota superior à média geral (8,48).

O quarto ciclo examinou 50 itens, divididos em três dimensões: Gestão, Controle e Auditoria; Transparência das Informações; e Conselhos, Comitês e Diretoria. No próximo, com previsão para 2020, algumas mudanças importantes serão implementadas, como a unificação e simplificação do processo de avaliação; a reformulação da participação da comissão independente; a realização de avaliação anual e não mais semestral; a inclusão de maior número de empresas estatais subsidiárias; e maior atenção à qualidade e efetividade dos mecanismos de governança.

## **10. Descrição da composição e da remuneração da administração e do Conselho Fiscal**

A remuneração dos administradores da Finep e de seus empregados é fixada conforme Plano de Cargos da Empresa, no caso dos empregados, e conforme Proposta Anual, no caso dos Dirigentes. Desde 2014, a Finep adota Programa de Participação nos Lucros ou Resultados - PLR para seus Empregados e um Programa de Remuneração Variável Anual - RVA para seus Dirigentes, ambos anualmente submetidos à aprovação da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do MCTIC e da SEST/MP. Ressalta-se que os pagamentos da PLR, bem como os da RVA, estão atrelados aos resultados da Empresa e no atingimento de metas. Conforme previsto no art. 19, do Decreto n.º 8.945, de 2016, são informados a seguir a remuneração individual dos administradores da Empresa.

O Quadro 6 apresenta o montante pago aos membros da Diretoria Executiva Finep em 2019.

Quadro 6 - Diretores em exercício no ano de 2019

R\$

Nome	CPF	Período <sup>1</sup>	Remuneração <sup>2</sup>
Francisco Rennys Aguiar de Souza	800.105.633-34	12/09/2016 a 09/04/2019	328.234,67
Márcio Ellery Girão Cardoso	511.905.598-20	27/09/2016 a 17/04/2019	270.839,63
Ronaldo Souza Camargo	994.956.518-91	12/09/2016 a 08/01/2019	192.169,73
Wanderley de Souza	347.341.807-25	16/11/2015 a 17/04/2019	108.325,51
André Luz de Godoy	064.636.236-44	20/04/2018 a 31/12/2019	588.731,82
Carlos Eduardo Gutierrez Freire	362.943.497-53	21/12/2018 a 30/09/2019	435.186,27
Adriano Alves Faria Lattarulo	264.034.918-06	18/10/2019 a 31/12/2019	193.103,05
Alberto Pinheiro Dantas	429.068.577-34	18/04/2019 a 31/12/2019	489.595,02
Marcelo Silva Bortolini de Castro	007.615.277-45	18/04/2019 a 31/12/2019	422.001,19
Waldemar Barroso Magno Neto	499.067.557-68	04/02/2019 a 31/12/2019	576.796,03

Fonte: Área de Gestão de Pessoas/Finep

Notas Quadro 6:

1 - A data inicial indica a data de posse dos Diretores no cargo, porém a remuneração indicada foi aquela paga no exercício de 2019.

2 - Inclui gratificação natalina (13º salário), benefícios e ajudas de custo. Não houve pagamento de Remuneração Variável Anual no exercício de 2019.

Os Quadros 7 e 8 detalham a remuneração paga aos Conselheiros e o Quadro 9 a dos membros do Comitê de Auditoria.

Quadro 7 - Remuneração paga aos membros do Conselho de Administração em 2019

R\$

Nome	CPF	Período <sup>1</sup>	Remuneração <sup>2</sup>
Mauricio Marques	012.135.997-25	25/09/2017 a 31/12/2019	51.273,58
Francisco Gaetani	297.500.916-04	25/07/2016 a 05/08/2019	31.269,04
Álvaro Toubes Prata	145.041.381-15	25/07/2016 a 22/08/2019	35.580,44
Helio Saraiva França	778.233.707-00	27/07/2018 a 31/12/2019	57.717,92
Joao Fernando Gomes de Oliveira	036.284.638-31	31/08/2018 a 04/02/2019	4.517,08
Pedro Paulo Alves de Brito	894.268.947-72	05/08/2019 a 31/12/2019	25.001,31
Marcelo Gomes Meirelles	612.436.046-20	23/08/2019 a 31/12/2019	20.531,48

Nome	CPF	Período <sup>1</sup>	Remuneração <sup>2</sup>
Carlos Alberto Flora Baptistucci	050.261.158-88	23/08/2019 a 31/12/2019	20.015,48

Fonte: Área de Gestão de Pessoas/Finep

*Quadro 8 - Remuneração paga aos membros do Conselho Fiscal em 2019*

R\$

Nome	CPF	Período <sup>1</sup>	Remuneração <sup>2</sup>
Paulo Cesar R de Carvalho Alvim	179.374.181-68	05/08/2019 a 31/12/2019	20.031,49
Cristina Vidigal Cabral de Miranda	045.185.176-52	30/05/2017 a 31/12/2019	57.029,92
Johnny Ferreira dos Santos	363.426.451-91	29/05/2017 a 05/08/2019	32.043,04
Rosilene Oliveira de Souza	873.298.161-91	11/07/2018 a 31/12/2019	56.599,92

Fonte: Área de Gestão de Pessoas/Finep

*Quadro 9 - Remuneração paga aos membros do Comitê de Auditoria em 2019*

R\$

Nome	CPF	Período <sup>1</sup>	Remuneração <sup>2</sup>
Adriana Baraldi Alves dos Santos	104.477.648-02	09/08/2017 a 31/12/2019	51.353,92
Antonio Carlos de Azevedo Lobao	066.363.798-80	09/08/2017 a 31/12/2019	54.921,32
Ronaldo Frois de Carvalho	134.470.378-06	09/08/2017 a 31/12/2019	51.181,92

Fonte: Área de Gestão de Pessoas/Finep

Notas dos Quadros 7, 8 e 9:

1 - A data inicial indica a data de posse dos Conselheiros no cargo, porém a remuneração indicada foi aquela paga no exercício de 2019.

2 - Inclui ajuda de custo.